

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro Armando da Silva Fernandes Manuel Virgínio Pires

ANUNCIOS:

Contracto especial

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR POVO ALGARVIO

QUINZENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

J. A. Pacheco

é uma das mais poderosas actividades industriais da historica cidade de Tavira, diz-nos o nosso colega "Império Português", do qual transcrevemos o artigo que segue:

Tavira é a cidade do Algarve—dêsse Algarve alacre e buliçoso—mais pacata, mais tranquila que conhecemos. Dir-se-ia que ali até as mósas têm receio de zumbir e os habitantes andam nos bicos dos pés para não fazer ruido.

Dizer-se ou melhor, afirma-se que em Tavira, a silenciosa, existe uma das mais poderosas organizações industriais do país, para o vulgo, equivaleria a asseverar-se que no Porto—a laboriosa capital nortenha, que é incontestavelmente o burgo mais industrial do país—não ha industria.

Uma grande industria em Tavira toma, para os que nunca bem investigaram a vida intima da cidade do silêncio, foros de paradoxo. E afinal o paradoxo não existe. De facto, ha em Tavira uma poderosa organização industrial que se deve ao grande espirito de iniciativa de um homem e que merece dos leitores do *Império Português* dois minutos de atenção.

Esse homem de iniciativa é o sr. J. A. Pacheco, a cuja energia se devem vários ramos industriais de Tavira.

Possui ali o sr. J. A. Pacheco uma fabrica de moagem e de massas pelos processos mais modernos e higiênicos. A perfeição dos seus trabalhos é verdadeiramente notavel e ela se deve ao facto do sr. J. A. Pacheco, verdadeiro orientador moderno, autentico animador de grandes comettimentos industriais, os ter confiado a tecnicos de inexcédível competência.

Mas não é apenas o da moagem o ramo de negócio a que o sr. J. A. Pacheco se dedica. A sua actividade não conhece limites. Possui aquele honrado industrial grandes oficinas de reparação de automoveis, admiravelmente montadas, com todos os requisitos modernos, que são uma sólida garantia da perfeição dos seus servios.

Essas oficinas de reparação de automoveis estão divididas em secções de carroserias, pintura, estofador, soldadura autogénia, eléctrica, etc., etc. Chefiando cada uma das secções encontram-se tecnicos de comprovada competência.

J. A. Pacheco, de Tavira, goza

Aversão á Lavoura

ENQUANTO noutros países a lavoura marca um lugar proeminente entre as classes que constituem as forças vivas desses mesmos países, entre nós a lavoura constitui ainda hoje uma classe a quem não se dá a importancia devida, embora ela seja invejada por quasi todos os que não conhecem os seus espinhos, julgando que tudo o que a terra produz vai para as mãos do lavrador espontaneamente, por milagre da Natureza, sem prejuizos, sem fadigas, sem as mil canceiras que cercam a vida do homem que a cultiva.

O ciclo vicioso que se tem criado em volta da lavoura, deve daqui a algum tempo afectar grandemente a comunidade, se não se descobrir o antidoto para as causas do mal que se aproxima.

Parece que da lavoura tudo pretende afastar-se, a não ser os que por atavismo, por temperamento, por um sentimento de atracção á vida rural, nunca dela poderão fugir, nunca poderão abandonar o arado e a charrua, o boi e a mula, porque, vivendo sempre em contacto com eles, o seu afastamento dêsse meio seria uma tortura moral, seria o maior dos sofrimentos.

São esses os que ficarão constituindo a classe agricola, se não se modificarem as actuais circunstancias em que se encontra essa classe.

O homem do campo, que já conhece os prazeres da vida moderna, que já sabe apreciar as maravilhas do progresso, vendo que a vida agricola, nos maus tempos que para ela vão correndo, não lhe proporciona os meios de poder acompanhar a evolução da Sociedade, lastima a sua sorte, chora o dia em que nasceu nessa vida, que para ele é um espectro—o terror da sua alma ansiosa de bem-estar e de alegria. Se as circunstancias não lhe permitem abandona-la, tendo de viver nela até á morte, ao menos procura que os seus descendentes não sigam essa vida, indica-lhes outra profissão, mais bonita e rendosa.

O rico indica ao filho o caminho do collegio. O pobre indica ao filho o caminho da officina. O primeiro faz-se bacharel. O segundo faz-se artista. E quem fica na la-

voura? Poucos, muito poucos. A maior parte espalha-se pelas artes e pela burocracia, emigra para a America, vai em terras de além-mar procurar melhores dias, embora nem sempre consiga o que deseja. A aspiração de um futuro, mais desafogado e tranquilo obriga-a a abandonar o torrão natal, na conquista de outro meio de ganhar a vida, com menos fadigas e mais rendimento.

O aspecto que este estado de coisas nos apresenta é grave para a economia nacional. Todos o devem ver, todos o devem pressentir. A classe agricola vai-se desmembrando a pouco e pouco, vai perdendo os seus melhores elementos de actividade, porque a aversão á lavoura é manifesta, alastra como uma doença contagiosa, todos fogem da enxada, logo que a oportunidade se lhe ofereça, pelos magros proventos que dela tiram.

E se o cultivador da terra alguma coisa consegue amealhar, adquire-o á custa de muito suor, de muitos sacrificios, deve-o ao seu braço potente e musculoso.

A lavoura necessita de ser acarinhada e protegida, tornando-se digna de todo o homem, desde o mais ignorante ao mais inteligente, desde o mais tóso ao mais pulido. Acarinhada e protegida, poderão viver nela sem deslustre todos os que possuem muita instrução, todos os que possuem pouca instrução.

Sendo a lavoura uma fonte uberrima de riqueza publica, o homem que nela se emprega tem o direito de ser nivelado em regalias sociais com o homem de qualquer outra classe. Direito incontestavel, direito sagrado, de quem desempenha uma das mais nobres e simpaticas missões na vida da Sociedade.

No dia em que a terra dê ao homem que a cultiva todas as garantias de felicidade e ele possa entrar em toda a parte, como cidadão no pleno uso dos seus direitos, considerado e respeitado, e não como humilde labrego, humilhado perante o homem de gravata, a terra não será aborrecida, a terra não será desprezada, a terra terá quem a cultive dedicadamente.

J. da Rua

11 de Novembro

Em todo o mundo civilizado se vai celebrar este dia, e nós, temos o dever de registar nas colunas deste jornal, embora um pouco antecipadamente, a data que pôs termo a essa luta assombrosa, feroz e encarniçada que se chamou «A Grande Guerra», que foi sem duvida, a mais tremenda de todos os tempos.

A sociedade antes de 1914, caminhava progressiva e apressadamente.

Nos altos meios comerciais e industriais, vivia constante e na sombra, a luta das competências.

A Alemanha com a sua formidavel preparação, mais do que as outras potências, esperava um pretexto para começar a guerra, crente de que dominaria depois o mundo.

Aparecido o pretexto, começou a luta, formidavel, sem treguas, vendo-se envolvido como por encanto nessa tremenda conflagração quasi todos os povos, tendo sido o embate tão violento e tão rude, que decorridos 12 anos, ainda as feridas latejam sangue e a sociedade sofre as consequências dessa luta, que se desencadidou com tal violência que ainda hoje, assombra os proprios que a prepararam.

O nosso país, atravessando nessa altura uma grande crise, fez um esforço colossal, mas cumpriu o seu dever, colocando-se ao lado dos aliados, no elevado desejo de contribuir para o triunfo da razão e da justiça sobre a força, embora como poucas esteja sofrendo as consequências da guerra, que teve o seu epilogo com o pedido forçado de armistício feito pela Alemanha a 11 de Novembro de 1918, tendo-se seguido morosamente os preparativos para a assinatura do tratado do paz.

Parece á primeira vista que terminada esta, se deveria voltar á normalidade. Não sucedeu assim.

O golpe na vida economica e politica das nações foi demasiado profundo, para que a sociedade se possa assim recompôr tão facilmente.

Sente-se que ela treme ainda nos seus alicerces, ante o desmantelamento que a guerra trouxe á Europa e ao mundo inteiro.

Aguardamos no entanto, o resultado dessa brilhante politica internacional, tendente a normalisar as novas directrizes que a grande guerra imprimiu no mundo.

não só nesta cidade como nos meios industriais de todo o país de uma reputação e de um crédito admiráveis. E bem haja essa

reputação, porque de animadores industriais como o sr. J. A. Pacheco é que todos nós necessitamos para bem da nossa Patria.

Recebem-se assinaturas e anuncios para o «Povo Algarvio» no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

Ainda o numero especial do "Povo Algarvio"

Agradecemos a todas as pessoas que nos escreveram, felicitando-nos pelo nosso numero especial dedicado ás grandes Festas da Cidade e publicamos a seguir, algumas das referencias feitas pelos nossos colegas:

Da «Ala Esquerda»:

Dedicado ás grandes festas da cidade de Tavira, publicou este nosso colega um numero especial, em formato de revista, colaborado pelos melhores escritores que, com o entusiasmo proprio do bairrismo, nas suas paginas cantam as belezas da sua terra natal.

A este nosso colega, que vem com tanto entusiasmo, dedicando-se ao regionalismo, agradecemos a oferta.

Da «Restauração»:

Visitou-nos, pela primeira vez, o «Povo Algarvio» jornal independente e que se propõe defender a terra que lhe serve de berço. O seu numero de 28 de Setembro, em formato revista, é dedicado ás grandes festas da cidade de Tavira e que tiveram lugar de 28 de Setembro a 6 de Outubro.

Selecta colaboração e de belo aspecto grafico, honra os seus dirigentes, e o povo algarvio deve orgulhar-se de possuir jornais que, como este, lutam desinteressadamente pelo progresso da sua terra.

No seu director, sr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, saudamos todo o seu corpo redactorial e gostosamente vamos estabelecer permuta.

De «O Imparcial»:

Recebemos a agradável visita do «Povo Algarvio»—numero especial dedicado ás grandes festas da cidade de Tavira.

Este numero que se apresenta belamente colaborado e de magnifico aspecto grafico, é superiormente dirigido pelo sr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, destacando nós, d'entré os seus artistas e poetas, os seguintes versos do notavel algarvio sr. Dr. Rui Santos: *Segue-se a poesia «O Destino».*

De «A Voz dos Combatentes»:

Dedicado ás grandes festas da cidade de Tavira, que se realizaram de 28 de Setembro ao dia 6 de Outubro o nosso presado colega «Povo Algarvio» editou um numero especial, em formato de revista, que comporta os N.º 24 e 25 do referido periódico.

Este numero que gentilmente nos foi enviado pela sua redacção contem uma excelente colaboração literaria e apresenta-se com um perfeito acabamento grafico que honra a Tipografia Socorro, de Vila Real de Santo Antonio, onde foi composto e impresso.

Com os nossos agradecimentos pela visita vão os nossos sinceros parabens pela sua louvavel iniciativa.

De «O Eco de Estremos»:

O nosso presado colega «Povo Algarvio», editou por ocasião das Grandes Festas da Cidade de Tavira, um belo numero especial, que está magnificamente

Perfil

Rosto terno, sorridente,
Bôca pequena e louçã;
Um olhar incandescente
E uns labios côr de romã.

Tem as feições miudinhas
O andar mui delicado,
A tez branca setinosa
E o cabelo acastanhado,

Esta Maria leitor
Habita num rez do-chão,
Na rua daquele santo
Que é do céu guarda portão.

Ao lindo nome que tem
Deveis-lhes adicionar,
O dum objecto domestico
Que com a chavena faz par.

Mavires

Agradecimento

Amélia Monteiro Batista e Celestino Sesinando Batista, vêm por este meio agradecer ao Ex.º Sr. Doutor Manuel Lourenço Coelho, a maneira carinhosa e desinteressada como tratou sua filha Celia, na grave doença que a acometeu e da que se encontra hoje completamente restabelecida.

Que sua Ex.ª nos perdoe este agradecimento se o ofendemos na sua modestia de clinico distinto.

ERRATAS

No artigo de fundo do ultimo numero do nosso jornal, onde se lê «Cicleos humanos» deve ler-se «bichos humanos»; onde se lê «e outras verborias» deve ler-se «e outras velharias».

Pedimos desculpa aos nossos leitores.

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e
das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira — TAVIRA

confeccionado e com uma esplendida colaboração,

Agradecemos tão belo numero e desejamos ao nosso colega as maiores prosperidades, felicitando-o ao mesmo tempo pelo exito que o mesmo deve ter tido.

Da «Folha de Aite»

Dedicado ás grandes festas da cidade de Tavira, publicou este nosso estimado colega, no dia 28 do mês findo, um belo numero especial, ilustrado, formato de revista, onde, a par duma excelente colaboração, insere varias fotografuras e anuncios do Comercio e Industria daquela viciosa cidade.

Pelo esforço dispendido daqui o felicitamos muito sinceramente.

A estes, e a todos aqueles que pela falta de espaço, não podemos publicar as referencias que fizeram ao nosso modesto jornal, os nossos sinceros agradecimentos.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos

Dia 3—D. Maria Ana Faleiro Magalhães.

Dia 5—Bernardino Pires Franco, Amandio Pires Franco e Rui João Aboim de Faria Pereira.

Dia 6—Casimiro Eduardo dos Santos.

Dia 7—O menino Sebastião Artur Santana.

Dia 8—D. Mariana Emilia Tavares Pires Neves, D. Mariana da Purificação Almodovar e Joaquim Jeronimo de Almeida.

Dia 9—D. Fernanda Falcão Trindade Teixeira de Azevedo, D. Berta Nortadas Santos, D. Maria Irene Palma Galhardo.

Dia 10—Bracionilia Milomens Rodrigues, Alfredo Marques Teixeira de Azevedo, João Maria Vizeto Guerreiro e João Narchial Franco,

Dia 11—D. Mariana Ferreira Aboim, José Antonio da Silva.

Dia 12—D. Maria Cristina Teixeira Telo, Francisco de Assis Crispim, Francisco da Paula Peres.

Dia 13—D. Emilia Carneiro da Neiva, menina Maria Claudina da Boa Ventura Leiria Cruz.

Dia 14—D. Ester Ribeiro Pessoa Cruz, Manuel Luiz Batista Marçal.

Dia 15—Joaquim Barrot Trindade, menino Jaime Sesinando Monteiro Batista.

Partidas e chegadas

Na passada semana partiu para Setúbal o sr. J. Canhão, chefe da Banda Militar daquela cidade.

—Afim de frequentarem as diversas faculdades partiram para Lisboa os nossos conterraneos srs. Rogério Cansado, Sebastião Centeno, João Estevão Aguas Guimarães e João Guimarães.

—Para Coimbra seguiram tambem na passada semana os srs. Jorge Manuel Neves Braz, Renato Mansinho da Graça nosso ex-colega de redacção, Arnaldo Fagundes Peres e Claudio de Brito Pinhol.

—Regressou de Lisboa acompanhado de sua Ex.ª esposa, o sr. Major Jaime Pires Cansado.

Casamento

Realizou-se no dia 29 de Outubro ultimo, em Castro Marim, o casamento do nosso particular amigo e assinante sr. Francisco da Fonseca Franco com a senhora D. Maria da Gloria Molarinho Jacinto.

Aos conjuges desejamos um viver tranquilo.

Doentes

Teem passado um pouco incomodados de saúde os nossos assinantes srs. Damião Antonio de Sousa e Francisco Albino Pinto I.º sargento musico reformado.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

HENRIQUE BORGES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

DENTES ARTIFICIAIS

Rua Ivens, 18—FARO

Consultas em Tavira: ás 3.ªs e 5.ªs feiras, ás 5 horas, na Rua 5 de Outubro, 3.

Foot-Ball

Para disputa do campeonato algarvio, realizou-se no passado domingo, 19, no Campo dos Martires da Republica, o encontro da 1.ª volta entre os velhos rivais «Tavira Ginásio Club» e «Sporting Club Tavirense, vencendo o segundo por 2-0. Os grupos alinharam da seguinte maneira:

«Ginásio»—Parra (cap.) S. Helena, Palmeira, Fonseca, Diogo, Zacarias, Juan, Rogério, Trindade, Pereira e Eduardo José.

«Sporting»—Patricio, Vargas, Zéca, Carlos, Gomes (cap.), Albino, Gavino, Anibal, Batista, Filipe e Casaca.

O jogo desenvolvido pelos grupos foi fraco, decorrendo a primeira parte com ligeiro dominio do «Sporting».

A primeira bola deste foi marcada por Palmeira que, ao tentar interceptar de cabeça um remate de Casaca, depois desta já ter saído fora pela linha de cabeceira, fe-lo tam mal que a enfiou nas suas proprias redes. A segunda foi obtida por Filipe depois duma saída forçada de Parra. O «Ginásio» merecia o empate, pois Trindade com toda a defesa passada, teve duas vezes o goal feito, não marcando por infelicidade no remate que saiu alto.

Na segunda parte o «Ginásio» foi mais team, pecando a sua linha deanteira por falta de remate, em virtude desta ser composta por jogadores de reservas, que sentiram a falta de treinos. No «Ginásio» salientou-se a defesa, especialmente os medios que foram incansaveis.

No «Sporting» sobressaiu a linha avançada que se torna perigosa pelo seu conjunto.

A arbitragem a cargo do sr. Teixeira do «Farense» foi infeliz, tendo prejudicado na nossa opinião o «Ginásio», quanto á marcação da primeira bola do «Sporting».

Realizou-se no passado 26 no Campo dos Martires da Republica, para disputa do Campeonato algarvio, o encontro da 1.ª volta entre o «Sporting Club Olhanense» e «Sporting Club Tavirense, vencendo o primeiro por 2-0.

Reclamações de jornais

Chamamos a atenção dos correios, para o facto das inumeras reclamações que nos fazem os nossos assinantes, pelo motivo de muitas vezes lhes faltarem os jornais, quando é bem certo, termos nós a certeza de os entregar para a distribuição.

A todos a quem o jornal não seja entregue, pedimos para nos prevenirem, para ser remetido segundo exemplar.

Despedida

Amelia Rita Monteiro Batista e Celestino Sesinando Batista, não podendo por falta de tempo, despedir-se de todas as pessoas de suas relações, vem por este meio apresentar as suas despedidas e oferecer o seu limitado prestimo em Angola.

O Corpo Redactorial do "Povo Algarvio"

Por terem partido para Lisboa e Coimbra, onde continuarão os seus estudos, deixam de fazer parte do corpo redactorial do «Povo Algarvio» os nossos queridos companheiros de trabalho srs. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e Renato Graça, respectivamente director e redactor vogal.

A sua saída deixa uma lacuna, lacuna tanto mais difficil de preencher, quanto é certo que ao jornal eles dedicaram todo o seu saber e carinho.

Com as nossas saudosas despedidas, vão os votos que fazemos para que no fim de cada ano lectivo, consigam voltar a esta terra, onde teem sempre um lugar neste jornal, com a satisfação de terem conseguido avançar mais um ano na sua carreira de estudantes.

* * *

A orientação do jornal, ficou a cargo dum corpo directivo, constituido pelos srs. Joaquim Pires Faleiro, Armando da Silva Fernandes e Mannel Virgínio Pires.

Pela imprensa

«Ala Esquerda»

Com o n.º 258 completou o nosso colega de Beja, «Ala Esquerda», intrepido defensor do ideal republicano, mais um ano de existencia.

Dirigido superiormente pelo sr. Soveral Rodrigues, verdadeiro democrata, é ele a aprova mais frisante de que a Republica tem a defende-la mais um importante baluarte.

Felicitando-o, desejamos a continuação das suas prosperidades.

Artur Marinha de Campos

Faleceu no dia 19 do corrente, em Lisboa, este denodado republicano, espirito culto, que como poucos soube lutar sem desanimos pela defesa dos salútares principios e das ideias que o norteavam.

A sua morte fez-se sentir bastante nas fileiras liberais, onde era muito estimado.

O funeral, onde se incorporaram pessoas de todas as classes sociais, foi uma manifestação de imponente saudade.

De entre as pessoas que estiveram na sua residencia apresentando condolencias, registamos o nosso particular amigo sr. Sebastião Centeno, que as apresentou em seu nome, e em nome dos republicanos de Tavira.

O «Povo Algarvio», dirige a toda a familia enlutada e em especial ao seu filho sr. Virgilio Marinha de Campos, director do jornal «Liberdade», a expressão do seu profundo pesar.

ZOZIMO RAMOS

MÉDICO

Rua José Pires Padilha, 50

Telefone N.º 42

TAVIRA

Secretaria Judicial da Comarca de Tavira

ANUNCIO

Fica notificado João da Conceição do Carmo, casado, carregador dos Caminhos de Ferro, o qual, tendo residido na freguesia da Conceição de Tavira, foi depois morar em Faro, encontrando-se hoje ausente em parte incerta, para, no prazo de 40 dias a contar da segunda publicação deste anúncio, se apresentar n'este Juizo afim de assistir aos termos do processo e ser julgado na que-rela que o Ministério Público contra elle intentou pelo crime de estupro, cometido no ano de 1929; e isto com a cominação de que, se não se apresentar, seguirá o processo á sua revelia, observando-se então a disposição do n.º 4 do § 1.º do artigo 567 do Codigo do processo penal.

Tavira, 17 de Outubro de 1930

O Chefe da Secretaria

José Joaquim Parreira Faria

Verifiquei

O Juiz de Direito
(substituto em exercicio)

Simões da Costa

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações, dentes a pivot, dentaduras e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS

das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da República, 23 — TAVIRA

Automovel

Chevrolet, optimo estado, vende-se muito em conta, facilitando-se o pagamento.

Rua Dr. Miguel Bombarda-48

Professora de piano

Ensina pelo metodo do Conservatorio.

Dá-se esclarecimentos no escritorio de sr. Carlos R. Mil-Homens.

Vende-se

Uma propriedade rustica com terra de sementeira, casa de habitação e palheiro, no sitio da Cara de Pau.

Dirigir propostas em carta fechada até 15 de Novembro, á viuva de Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno.—Tavira.

ECOS e NOTICIAS**Casa do Algarve**

Recebemos o primeiro boletim relativo ao mês de Agosto desta importante agremiação regional, com sede em Lisboa.

Agradecendo a oferta, fazemos votos para que a nova epoca que começou em 29 do mês passado, nos venha novamente atestar, que a «Casa do Algarve» é um organismo que merece a atenção de todos que amam a sua provincia.

Aniversário do**«Povo Algarvio»**

No proximo numero, entra o «Povo Algarvio» no segundo ano da sua existência.

Com esse numero, espera o seu corpo redactorial, encetar uma nova epoca de propaganda, ao mesmo tempo que lhe introduzirá sensiveis melhoramentos.

Imprensa Republicana

No elevado objetivo de se conseguir a união da Imprensa Republicana e por iniciativa do sr. Ribeiro de Carvalho, Director de «A Republica», vão os seus representantes reunir-se em congresso nos dias 8, 9 e 10 do corrente, na sede do centro Dr. Antonio José de Almeida, para discussão das bases da futura Federação.

Que a união seja um facto, para mais facilmente se conseguir o triunfo dos bons principios republicanos, são os votos do «Povo Algarvio».

Tavira Ginásio Club

Esta simpatica agremiação desportiva, fez no dia 29 do mês passado, uma exposição de taças e medalhas obtidas desde a sua fundação, na montra da ourivesaria do sr. Antonio Ramos Dias, para assim comemorar o seu aniversario.

Que o Tavira Ginasio Club, continue progredindo para honra da nossa terra, são os votos do «Povo Algarvio».

Fabrica Santa Maria

TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.
Dr. Calleça-Advogado
Rocio, 93—Lisboa.

TRIGO

Compra-se qualquer quantidade posto na minha Fábrica ao preço da Tabela.

Pagamento imediato.

J. A. Pacheco - Tavira

VENDE-SE

Torno de madeira para carpinteiro ou marceneiro, em estado novo.

Rua Dr. Miguel Bombarda-48

Lições praticas**de agricultura**

Na sede do Sindicato Agricola de Faro, devem hoje pelas 14 horas realizar os agronomos que compõem a 20.ª Brigada da Campanha da produção Agricola com sede nesta cidade, a primeira das suas lições praticas, que são incontestavelmente de grande utilidade para todos que se dedicam á agricultura.

Cinema

A preços populares e dedicados ás crianças, começaram no sabado 25 do passado mês, as «matinéés» que a Direcção do Teatro Popular pela primeira vez em Tavira, resolveu levar a efeito.

O programa de hoje, com o filme de arte «Marcha Nupcial», é de molde a levar a aquella casa de espectaculos, todo o publico apreciador da 7.ª arte.

Estradas

A fim de se começar o alcatroamento da estrada Vila Real-Olhão, encontra-se já na primeira destas vilas, as maquinas e os barris de alcatrão necessarios para esses importantes trabalhos.

Ilda Stickini

Anunciam-nos para os dias 17 e 18 do corrente a visita desta importante companhia de teatro, de que Ilda Stickini—a ingenua inegalável—é a primeira figura.

Abre pois com chave d'oiro, a época das «tournées» artisticas que nos visitam.

As peças que sobem á scena são as engraçadas comedias «Vivette» e «Sonho da Madrugada».

Recebem-se assinaturas e anuncios para o «Povo Algarvio» no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

Desastre de camioneta

No dia 24 do mês passado a camioneta «Flôr do Séqua», quando regressava de Vila Real de Santo Antonio, foi de encontro a um dos eucaliptos que ladeiam a estrada, tendo ficado muito danificada, e varios passageiros feridos, de entre os quais o «chauffeur», que se encontra em estado grave.

Segundo informações, o desastre deu-se ao facto de se encontrar já rendida a direcção da camioneta, tendo-se partido na ultra passagem de um carro de carga que seguia na mesma direcção, quando o «chauffeur», pretendia tirar esta da bérma da estrada, onde se encontra sempre grande quantidade de areia.

Concertos no jardim**público**

A exemplo dos anos anteriores passaram das 16 ás 18 horas, os concertos dados pela Banda Municipal no jardim publico.

Horário das camionetas

Há tempos como noticiamos, a nossa cidade sofreu um pequeno mas importante melhoramento com a instalação dum quadro, num dos postes eléctricos da Praça da República, onde foram afixados os horarios de todas as camionetas em circulação.

Actualmente, esse quadro torna-se prejudicial aos passageiros, em virtude das camionetas terem mudado os seus horarios, e os que por lá permanecem, serem os que se afixaram com a instalação.

Era de grande vantagem para a massa de passageiros que tem de viajar, a colocação ali de um horario unico, onde fôssem registadas com a possivel brevidade todas as alterações, para assim se colher informações precisas e seguras.

Chamamos a atenção de quem competir para este assunto.

ARRENDAR-SE

Uma propriedade que consta de casa de habitação, arvoredos e terra de sementeira, no sitio do Almargem.

Tratar com José Albino, em Santa Margarida.

Ladislau Teclo Elias Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

EXECUTAM-SE

Canalizações em ferro ou chumbo para distribuição de agua em casas, para ligar á rede de distribuição de agua desta cidade, a fazer oportunamente.

Armazem

Pretende-se alugar um armazem que tenha quintal e agua. Dirigir a António Ramos Dias—Tavira.

Editos de 30 dias

No Tribunal do Comercio de Tavira, cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio nalgum periodico desta cidade, citando José Jesuino das Doreas e Silva, casado, proprietario, que residiu em Tavira e hoje se encontra em parte incerta de Marrocos, para na segunda audiência do mesmo Tribunal, posterior ao prazo dos editos, vir assinar termo de confissão ou negação de sua firma como aceitante em uma letra de 4:460\$00 de que é sacador e portador Damião da Silva Horta, casado, proprietario residente no sitio de Santa Rita, freguesia de Vila Nova de Cacela, letra que foi sacada em 8 de Novembro de 1924 a seis mezes da data. Se não comparecer seguir-se-hão como em processo ordinario os mais termos da acção que o sacador intentou para haver dele a quantia de Esc. 3.550\$00, resto em divida da mesma letra, juros legais e despezas legitimas. As audiencias fazem-se neste Juizo ás segundas e quintas feiras de cada semana.

Tavira, 18 de Outubro de 1930.

O Escrivão

José Joaquim Parreira Faria

Verifiquei

O Juiz de Direito

Simões da Costa

Virgilio Costa

Diplomado pelo Conservatório Nacional de Música de Lisboa e 1.º premio

Leciona os cursos de Violino, Rudimentos e Ciências Musicais

Apresenta alunos a exame no Conservatório

VENDE-SE

Uma casa situada na Rua do Ribeirinho, com nove compartimentos, quintal e pço de agua doce.

Informa Damião Ferreira—Barbearia Peixoto.

VENDE-SE

Um predio urbano na Rua do Rego.

Tratar com Francisco José Pedro da Cunha—Tavira.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Moviada a Electricidade)

A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Mobilias

NA
Mobiladora
Economica

Quartos completos, Salas de jantar, Salas de visitas e moveis desirmanados, por preços modicos, excelentes acabamentos e madeiras de 1.^a qualidade, só na

Mobiladora Economica

DE Antonio Maximo dos Santos
Rua Dr. Miguel Bombarda, 45 a 51—OLHÃO

Mobilias

NA
Mobiladora
Economica

Ladislau Teófilo Elias Soares

RUA 3 DE ABRIL, 43

TAVIRA

Agente de Casas Nacionais

MONTAGEM

e indicações de compra para cada caso de:

Grupos moto-Bomba para regas, grandes e pequenos débitos.

Eletro-Bombas e Bombas manuais

Canalizações para todos os líquidos.

Motores Marítimos fixos e portateis.

Grupos electrogenios e motores industriais

Termo-sifões para elevação de agua quente para casas de banho.

Exquentadores e aquecimento central

Lagares para vinho e azeite
Material Agrícola, etc.

Carlos d'Almeida
Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos congêneres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, FAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular, os melhores e mais económicos. CAMAS de ferro forjado e maciças, exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 40

ESPINGARDAS

Acaba de chegar grande stok de espingardas dos conhecidos fabricantes: MERKEL, DARNE, CECO, IDEAL, RONJI, SARRASQUETA, ROBUST, etc.

Espingardas de 2 canos para polvora, pretas desde 450.000.
Ditas para polvoras vivas desde 700.000.
HAMERLESS desde 900.000.

MERKEL, canos sobrepostos, espingarda de grande alcance.
DARNE, a espingarda da aristocracia, culatra móvel, e canos fixos.
Carabinas de 9 milímetros.

Venda e compra de armas usadas

J. VIEGAS MANSINHO

TAVIRA

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de nolo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

Tipografia MODELO

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

José Francisco da Graça

RETROZARIA

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Atenção

Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Benito Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus: DUNLOP, FISCH e DUNLOP.

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a
Tipografia Socorro
Vila Real de Santo Antonio

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS HEITMANN

RAPOSA

12.000\$00

E' o preço do pesado faqueiro de prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estôjo um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

N. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis.

Serviços em prata para chá com o respectivo taboleiro ou salva, desde 1.300\$00.

José Viegas Mansinho

TAVIRA

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA
1\$50

As tintas «Marca Raposa» são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L. da

8, Rua da Liberdade, 10